

**RELATÓRIO 2008**

---

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>3</b>
<b>2. CARTA DO PRESIDENTE</b>	<b>4</b>
<b>3. VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJECTIVOS</b>	<b>5</b>
<b>4. ACTIVIDADES 2008</b>	<b>6</b>
<b>5. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>25</b>
<b>6. ANÁLISE FINANCEIRA</b>	<b>26</b>
<b>7. UM OLHAR SOBRE 2009</b>	<b>28</b>

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Foi a 23 de Novembro de 2003 que Salvador Mendes de Almeida - tetraplégico desde os 16 anos em consequência de um acidente de viação - fundou a **Associação Salvador**.

A Associação Salvador é uma Associação sem fins lucrativos, vocacionada para a defesa dos interesses das pessoas portadoras de incapacidades motoras, que tem como grande objectivo promover uma sociedade mais inclusiva, para que as pessoas com mobilidade reduzida se integrem naturalmente na sociedade activa, à qual podem e devem pertencer, sem as constantes barreiras que se lhes entrepõem.

Existem muitas pessoas portadoras de incapacidades motoras, que vivem em situações precárias por falta de meios que lhes permitam seguir com a sua vida - o que vem barrar a sua integração e liberdade, vendo-se obrigados a ficar quase permanentemente fechados em casa. Pessoas nestas condições sentem-se facilmente deprimidas e desistem, pelo que é crucial mudar esta realidade.

Porta-voz desta causa, Salvador Mendes de Almeida sensibiliza com o seu testemunho e apela para a participação de todos no desenvolvimento de uma sociedade que não quer deixar de fora nenhum cidadão, apenas por “andar de maneira diferente”...

## 2. CARTA DO PRESIDENTE



É com grande orgulho que olho para trás e vejo tudo o que a Associação Salvador conseguiu alcançar no ano de 2008.

Este projecto que começou por vontade do meu pai e minha, ganhou um novo impulso em 2008. Foram lançados e desenvolvidos projectos ambiciosos e concretos, que visam dar resposta a diferentes necessidades sentidas na área da mobilidade reduzida e, mais especificamente, da deficiência motora.

Fechámos o ano com resultados concretos que reflectem a estratégia de eficácia implementada. No entanto, ainda há um grande caminho a percorrer. São ainda muitas as lacunas a ultrapassar, para chegar ao nosso objectivo último – o de alcançar uma sociedade acessível e inclusiva, para todos.

A partir dos nossos três eixos, desenhamos diversas formas de actuação na sociedade, que vão desde acções menos visíveis, como o contacto com entidades governamentais para a luta pelas acessibilidades físicas, a acções mais visíveis de apoio directo à população alvo, em diferentes vertentes.

Acreditamos que o sucesso alcançado deriva do facto de termos uma equipa de pessoas com paixão por um mundo melhor. Focamo-nos em obter resultados tanto quantitativos como qualitativos e gerimos todas as contribuições com todo o rigor e eficácia, de forma a garantir que todos os investimentos feitos sejam canalizados para uma actuação concreta que beneficie ao máximo o nosso público-alvo.

Estamos orgulhosos do caminho percorrido mas ainda não estamos satisfeitos. Em Portugal estima-se que hajam 500 mil pessoas com mobilidade condicionada. Destas, pelo menos 63% vivem excluídas dos direitos básicos de dignidade humana. Esta realidade tem de mudar e é neste sentido que continuaremos a trabalhar.

Por último, não posso deixar de prestar os mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram para a concretização de tudo o que alcançámos – sem o vosso apoio não teríamos conseguido aqui chegar e muito menos prosseguir com a nossa missão. Falo dos nossos Mecenas, Amigos AS, e outras empresas e individuais.

Acreditamos também que através dos nossos projectos e crescente divulgação nos *media*, estamos a contribuir para as preocupações sociais das empresas que nos apoiam, fortalecendo a sua posição e imagem junto dos seus stakeholders.

Somos a Associação certa em que devem apostar. Pelo nosso dinamismo, eficácia e eficiência. Convido-vos, por isso, a potenciar, em conjunto connosco, todos os benefícios que podem usufruir, que podem ser tanto pessoais como empresariais.

Com os melhores cumprimentos,

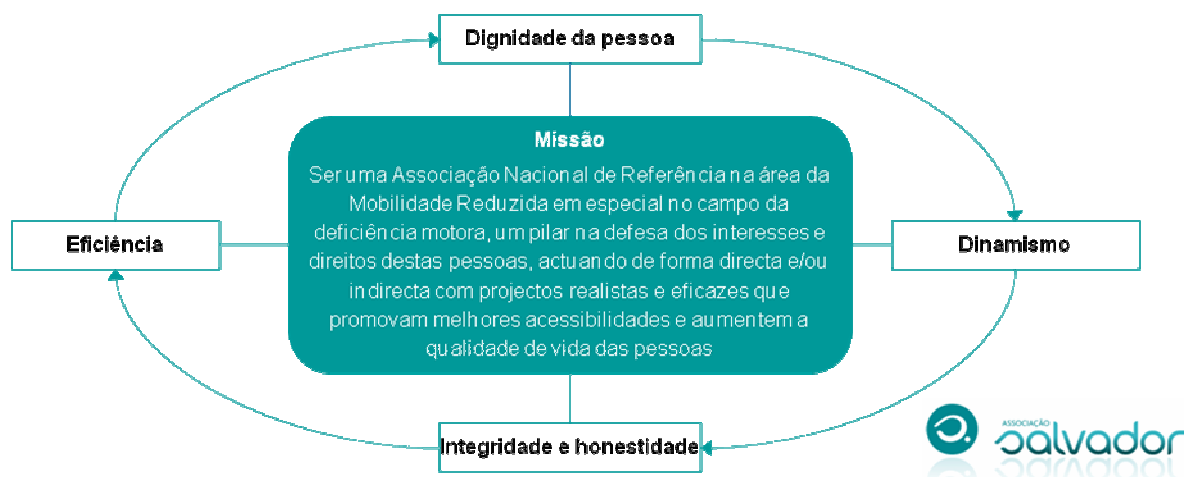


Salvador Mendes de Almeida

### 3. VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJECTIVOS

#### VISÃO

Ser a Associação de referência na área da Mobilidade Reduzida, colaborando activamente na construção de uma sociedade inclusiva, criando padrões de justiça e eficácia na integração plena das pessoas com mobilidade condicionada.



#### VALORES

- **Dignidade da pessoa** – defendemos e promovemos os direitos humanos e de igualdade de oportunidades;
- **Integridade e honestidade** – comprometemo-nos no respeito pelo outro, pelo equilíbrio social, ética, meio ambiente, e pelas leis em vigor;
- **Eficiência** – assumimos um compromisso de eficácia, rigor e transparência em todas as acções e actividades que desenvolvemos, sempre associado a um empenho para a qualidade e desenvolvimento contínuo de iniciativas;
- **Dinamismo** – procuramos a acção contínua e inovadora em termos de projectos e acções;

#### OBJECTIVOS

##### Objectivos gerais:

- Eliminação da exclusão social.
- Garantir a igualdade de oportunidades.
- Protecção dos direitos das pessoas com deficiência.

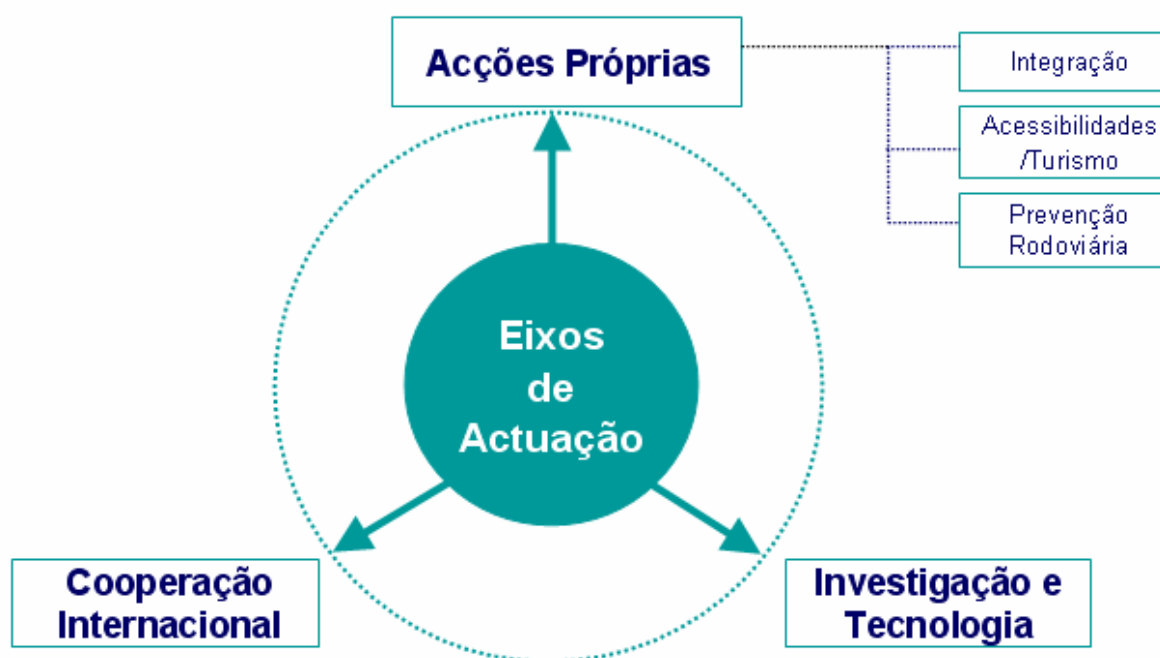
##### Objectivos específicos – Projectos para a:

- Melhoria das acessibilidades
- Aumento da qualidade de vida
  - Aumentar a integração na sociedade destas pessoas (beneficiar a economia do país)

## 4. ACTIVIDADES 2008

As actividades definidas e implementadas em 2008 respondem à nossa estratégia: criar, desenvolver e implementar projectos que respondam eficazmente às principais necessidades das pessoas com mobilidade reduzida, e mais especificamente de deficiência motora, com o objectivo de integrar estas pessoas na sociedade. Conseguimos medir resultados quantitativos mas também qualitativos, através de uma equipa multidisciplinar, sensível e especializada, motivada e apaixonada por conseguir um mundo melhor.

As actividades desenvolvidas incluem-se em 3 EIXOS DE ACTUAÇÃO:



## EIXO 1 - ACÇÕES PRÓPRIAS

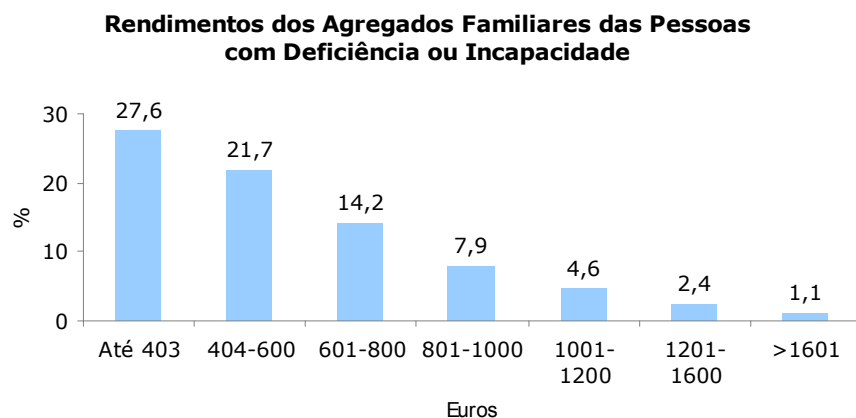
No eixo das acções próprias, desenvolvemos a actividade corrente e estratégica em torno de três áreas: a Integração, as Acessibilidades & Turismo e a Prevenção Rodoviária.

### 1. Integração

#### Acção Qualidade de Vida | Acção Apoio ao Emprego | Eventos de Convívio

Um dos nossos grandes objectivos, para além da eliminação da exclusão social, é o de garantir a igualdade de oportunidades e a protecção dos direitos das pessoas com deficiência motora.

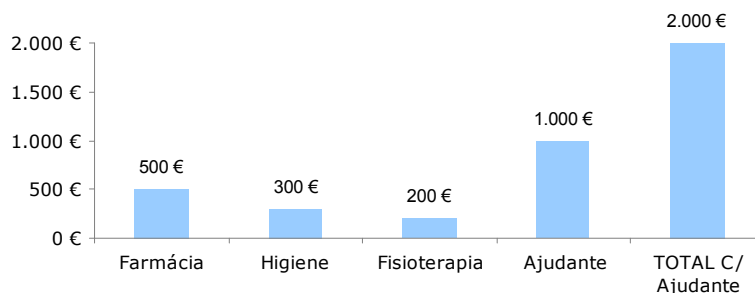
Os rendimentos dos agregados familiares de pessoas com algum tipo de incapacidade são, na sua maioria, extremamente baixos. Como se pode observar no gráfico que se segue, 61,5% destas famílias auferem, no máximo, 800 euros por mês.



Fonte: Estudo ISCTE/CRPG 2007

Por outro lado, se tivermos em conta as despesas mensais estimadas de uma pessoa com deficiência motora – que só em cuidados de saúde relacionadas com farmácia, higiene e fisioterapia têm gastos que ascendem aos 1.000 euros – concluímos que os rendimentos dos agregados familiares das pessoas com deficiência ou incapacidade são claramente insuficientes para lhes proporcionarem alguma qualidade de vida. Atendendo mais uma vez ao rendimento familiar destas pessoas percebemos que **apenas 1,1% destas pessoas pode fazer face a estas despesas.**

**Custos Mensais Estimados de Necessidades Básicas para Pessoas com Deficiência Motora**



Fonte: AS 2008

A um nível mais global, segundo o conceituado economista americano Robert L. Metts, **a exclusão das pessoas com deficiência afecta o Produto Interno Bruto de um país em valores que rondam os 6%**. Ao promovermos a integração destas pessoas não estamos apenas a promover direitos constitucionais de cidadania e a exercer acções de solidariedade. Estamos também a beneficiar a economia do País.

Assim, desenvolvemos ao longo de 2008 três actividades que visam a integração das pessoas portadoras de deficiência motora e/ou com mobilidade reduzida, nas áreas social, profissional e lazer:

- a) Acção qualidade de vida
- b) Acção de apoio ao emprego
- c) Eventos de convívio

#### **a) Acção Qualidade de Vida**

A grande maioria das pessoas portadoras de deficiência motora não possui os recursos financeiros necessários que lhes permitam ter uma vida com qualidade. Muitas destas pessoas, simplesmente porque necessitam de se deslocar através de uma cadeira de rodas, vivem enclausuradas em suas casas devido à falta de acessibilidades nas ruas e nos edifícios, sendo-lhes vedados direitos básicos de dignidade humana. Muitas têm projectos de vida, objectivos a cumprir, e ambições a alcançar, como qualquer outra pessoa sem mobilidade reduzida. Estas pessoas aceitam que a sua vida seja vivida numa cadeira de rodas, e a partir desta realidade, querem realizar os seus projectos.

A Associação Salvador, ciente desta realidade, decidiu criar um processo de candidatura elaborado de raiz em 2008, o qual foi designado de Acção Qualidade de Vida. Este processo pretende apoiar as pessoas com



maiores dificuldades económicas. Contudo, é preciso que estas demonstrem a motivação adequada para a mudança, sem a qual, a atribuição do apoio cairia em vão. Isto é, a pessoa que recebe apoio sem motivação para a mudança não irá utilizá-lo para a sua integração social, e conseqüente aumento da qualidade de vida.

Assim, um dos requisitos obrigatórios no processo Acção Qualidade de Vida, é a apresentação de um Projecto Pessoal de um ano – a elaborar num formato predefinido, disponível para download no site da Associação Salvador - no qual os candidatos devem estabelecer objectivos mensais para a sua integração social, e descrever, de forma flexível, o planeamento da sua execução. Esta é uma forma de os candidatos demonstrarem o quão motivados estão para se integrarem na sociedade. Para além deste documento é ainda necessário, para que a candidatura seja considerada válida, que nos enviem IRS do último ano do próprio, ou cuidador, relatório médico, entre outros.

Todos estes documentos são analisados por um júri, composto por um médico, um psicólogo e um membro da Associação Salvador, que seleccionam as pessoas com os melhores projectos.

O apoio fornecido aos seleccionados fica em nome da Associação Salvador pelo menos durante os doze meses seguintes à entrega do mesmo. Durante estes meses, o beneficiário tem a obrigação de nos remeter um relatório mensal, que ateste o cumprimento do seu Projecto de Vida. Se a pessoa não cumprir com o seu projecto, fica obrigado ao abrigo de um contrato assinado com a associação a devolver o apoio. Caso tudo seja cumprido, ou seja, a pessoa fique integrada na sociedade, o apoio passa a ser totalmente doado pela associação ao beneficiário.

*“O trabalho que a Associação tem vindo a desenvolver é de uma importância extrema no apoio não só à integração social e profissional destas pessoas (portadores de deficiência motora) como à criação de um novo projecto de vida com apoio ao emprego. (...) A Acção Qualidade de Vida tem-se revelado uma janela de esperança para tantos jovens que de outra forma não teriam oportunidade de criação do seu projecto de vida ou do seu projecto profissional. É, para muitos, um verdadeiro “começar de novo”, um olhar para o futuro com confiança que garante a sua inserção social, familiar e profissional, (ou seja) garante da sua condição de cidadãos por inteiro”*  
Margarida Sizenando - Directora Clínica do Centro de Medicina de Reabilitação do Sul

a1) Objectivos específicos da Acção Qualidade de Vida:

1. Assistir pessoas com deficiência motora **que têm a motivação necessária** para ultrapassar as barreiras mas que não o conseguem fazer pela falta de meios, na aquisição de uma maior qualidade de vida;

2. **Impelir este tipo de motivação para a mudança noutras pessoas na mesma situação** que para além da falta de meios, carecem da vontade própria necessária para efectivamente ocorrer uma modificação significativa nas suas vidas.

a2) Detalhe da Acção Qualidade de Vida

Esta acção arrancou com o convite à entrega de candidaturas por parte do nosso grupo-alvo com um pedido de apoio concreto que promovesse uma melhoria real da sua qualidade de vida. Fizemos a sua divulgação directamente em dois hospitais de Reabilitação Nacional e nos principais media. Recebemos 8 candidaturas que foram avaliadas por um júri (um médico, um psicólogo e um membro da Associação Salvador) e que seleccionou dois projectos. Estes projectos, que serão acompanhados mensalmente pela Associação Salvador, receberão o nosso apoio no primeiro semestre de 2009.

**Divulgação:**

- 1) Directamente em dois Hospitais de Reabilitação Nacional:
  - i. CRMSul – com a presença de 60 pessoas em cadeira de rodas;
  - ii. CRMAlcóitão – com a presença 80 pessoas em cadeira de rodas.
  
- 2) Nos media:
  - i. Anúncio no jornal semanário Expresso, em duas semanas do mês de Outubro (anexo A);
  - ii. Anúncio (idem) no jornal Destak;
  - iii. Entrevista de Salvador Mendes de Almeida no jornal Meia Hora;
  - iv. Entrevista a Salvador Mendes de Almeida no Telejornal da SIC-Notícias;
  - v. Entrevista a Salvador Mendes de Almeida no Telejornal RTP-Notícias;
  - vi. Entrevista a Salvador Mendes de Almeida no programa das manhãs – Fátima Lopes;

**Resultados – candidaturas recebidas:**

	IDADE	PROFISSÃO	APOIO REQUERIDO	MOTIVO	LESÃO
Candidato 1	32	Fotógrafa	Impressora e papel fotográfico	Está desempregada desde o acidente que originou a lesão e está dependente da mãe. O material que pede permite-lhe dar continuidade à sua actividade profissional, adquirindo independência financeira, estando empenhada em ter um negócio de sucesso.	Paraplégico
Candidato 2	52	Explicador	Carro adaptado; Rampa de abertura	Devido à falta de transportes públicos adaptados, o carro constitui um meio indispensável para a mobilização da pessoa e sua integração social.	Tetraplégico
Candidato 3	32	Economista	Cadeira de rodas eléctrica com verticalização	Esta ajuda técnica permite benefícios para a sua saúde, e independência, permitindo trabalhar, socializar e passear.	Tetraplégico
Candidato 4	27	Estudante	Carro adaptado	Devido à falta de transportes públicos adaptados, o carro constitui um meio indispensável para a mobilização da pessoa e sua integração social.	Paraplégico
Candidato 5	25	Estudante	Cadeira Eléctrica	Para uma pessoa sem mobilidade dos braços e/ou mãos, uma cadeira eléctrica é essencial para permitir a sua deslocação, até mesmo dentro de casa de uma divisão para a outra.	Doença Neuromuscular
Candidato 6	19	Estudante	Cadeira eléctrica e computador portátil	Para uma pessoa sem mobilidade dos braços e/ou mãos, uma cadeira eléctrica é essencial para permitir a sua deslocação, até mesmo dentro de casa de uma divisão para a outra.	Deficiência motora (não especificou)
Candidato 7	35	Estudante	Apoio para terminar a licenciatura e pagar as propinas	Os custos de vida associados a uma paraplegia são muito elevados, o que na maior parte dos casos impede a continuação dos estudos, barrando maiores oportunidades de trabalho.	Paraplégico
Candidato 8	29	Sem Profissão	Computador portátil	Devido à impossibilidade em escrever à mão, o computador ajudaria a escrever e manter-se actualizado através da Internet.	Paralisia Cerebral

**Resultados – candidaturas aprovadas:**

CANDIDATO	TESTEMUNHO
<b>Nº1:</b> Fotógrafa (Apoiar com impressora e papel fotográfico)	<i>“Com a acção qualidade de vida que a Associação Salvador criou vou ter oportunidade de voltar á vida profissional que tinha antes do acidente, voltar a ter a independência financeira e profissional. Deixar de depender financeiramente da minha família e voltar a fazer o que mais gosto que é fotografia. Espero que outras pessoas possam vir a ter a mesma oportunidade que eu tive para conseguirem melhorar a qualidade de vida. <b>Obrigado!</b>”</i>
<b>Nº 5:</b> Estudante (Apoiar com carro adaptado – que levará publici/ da AS e principais apoios)	<i>“Com o Apoio prestado pela Associação Salvador, recuperei a minha alegria e vontade de viver. Vou ser completamente autónomo e independente como era antes do meu acidente. Vou poder viver uma vida dita normal como qualquer outro jovem da minha idade e isso deixa-me muito feliz. Obrigado pela confiança. Vou lutar para ser um exemplo a seguir e exceder as expectativas. <b>Muito Obrigado Associação Salvador!</b>”</i>

## **b) Acção de Apoio ao Emprego**

Esta acção tem como intuito prestar apoio a pessoas com deficiência motora para se incluírem no conjunto de pessoas activas da comunidade, promovendo a dignidade da sua pessoa e a economia do País, através da recolha de currículos de pessoas com deficiência motora, sensibilização pontual de potenciais empregadores para a contratação destas pessoas e através da partilha de tarefas com entidades especializadas para o efeito.

Neste sentido, estabelecemos uma parceria operacional com a Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED), que conta já com dezoito anos de experiência nesta área munindo-se de uma equipa especializada na aplicação de testes psicotécnicos (para rastreio de capacidades de candidatos) e consolidado know-how em consultoria a empresas empregadoras (para a aquisição de apoios financeiros do Estado a estas entidades de maneira a fomentar e facilitar a colocação destas pessoas). Esta é uma acção que ocupa poucos recursos da Associação Salvador, que funciona sobretudo enquanto agente intermediário e facilitador do processo. Cumprimos os nossos objectivos ao recebermos 17 currículos de Setembro a Dezembro e ao disponibilizarmos os mesmos a ofertas de trabalho que nos chegam de empresas e da OED. Neste período de 3 meses não se conseguiu nenhuma colocação, por não se ter encontrado as conjunções ideais entre os currículos dos candidatos em bolsa e propostas para emprego de empresas.

## **c) Eventos de convívio**

A socialização com os pares desempenha um papel primordial no desenvolvimento da estrutura e auto-estima de qualquer pessoa. O mesmo acontece com as pessoas com deficiência motora, que muitas vezes vêem esta necessidade ser-lhes vedada pela falta de meios (quer sejam barreiras físicas ou outras). Para promover a sua integração pela troca e partilha de experiências entre pessoas que se encontram em situações semelhantes, estimulando assim um desenvolvimento saudável da sua auto-estima e estrutura psicológica promovemos o encontro de pessoas paraplégicas e tetraplégicas em eventos de carácter lúdico, cultural e/ou desportivo.

Em 2008 planeámos dois eventos de Convívio mas apenas foi possível concretizar um<sup>1</sup>: visita ao Museu Condes Castro de Guimarães seguida de um passeio de Barco pela Costa da Baía de Cascais, com 15 pessoas (fotografias no anexo B).

---

<sup>1</sup> Foi organizado um almoço para 10 pessoas com deficiência motora na tenda VIP do Lisboa Dakar mas o cancelamento do mesmo levou à não conclusão desta acção da Associação Salvador.

Testemunho:

*“Venho junto de vós, manifestar a importância das actividades desenvolvidas pela Associação Salvador, nomeadamente a visita ao museu Conde de Castro Guimarães e o passeio de barco ao largo da costa de Cascais. Estas iniciativas, para além de permitirem o acesso, de pessoas com mobilidade reduzida, a actividades que de forma individual resultariam impossíveis, potenciam o contacto entre “pares”, com benefícios ao nível da melhoria da auto-estima e troca de experiências e informação, contribuindo grandemente para a integração social destas pessoas.”*

Carlos Nogueira (participante na actividade).

## 2. Acessibilidades Físicas e Turismo

### Website Portugal Acessível | Protocolos Cooperação

A "Acessibilidade" é um conceito lato que significa a possibilidade de acesso das pessoas com mobilidade condicionada ao meio edificado público e privado, aos transportes e às tecnologias da informação e da comunicação. Ou seja, significa ter os espaços preparados para poderem ser utilizados também pelas pessoas com mobilidade condicionada. Garantir a acessibilidade ao meio envolvente, isto é, aos serviços, produtos e equipamentos, é assegurar o exercício de cidadania e de autonomia às pessoas com deficiência. Em termos de acessibilidades, podemos afirmar que Portugal é um país com condições precárias. Quer falemos de edifícios, de transportes e até das vias públicas são significativamente mais os exemplos de más práticas que os de boas. Isto significa que as pessoas com mobilidade reduzida, sobretudo as que se deslocam em cadeira de rodas, são muitas vezes obrigadas a viver confinadas às suas casas. Este facto é uma violação dos direitos humanos e afecta milhares de pessoas, para além da economia nacional.<sup>2</sup>

Hoje quando falamos em acessibilidade não nos estamos a referir a algo que serve um grupo mais ou menos restrito de pessoas, mas sim de melhores condições para a população, em geral. A acessibilidade é importante não só para as pessoas portadoras de deficiência, mas também para idosos com mobilidade reduzida, pessoa de qualquer idade que tenha sofrido algum acidente e que tenha de se deslocar temporariamente com canadianas, ou mesmo para qualquer pessoa que embora não tendo mobilidade reduzida tenha, por exemplo, de transportar em mão bagagem ou outros pesos (exemplo: se tiver de subir uma superfície ao transportar qualquer peso (ex: mala de viagem, carro de bebé, sacos de compras, entre outros) uma rampa constitui um meio muito mais seguro que um lance de escadas).

---

<sup>2</sup> Como referido anteriormente, estima-se uma quebra do PIB nacional na ordem dos 6% devido à não integração da pessoa com deficiência.

A existência de acessibilidades físicas promovem não só a integração social de qualquer pessoa como também acrescenta uma mais valia à economia nacional: estimular o turismo acessível representa abrir portas a milhões de europeus, americanos e outros, com mobilidade reduzida.

Sendo o Turismo um serviço de grande importância para a economia de Portugal e estando a sua qualidade fortemente relacionada com o conceito de acessibilidade, temos a preocupação de englobar o tema do Turismo na promoção das acessibilidades, procurando fomentar um acesso a este serviço que agrade a todas as pessoas, sem exclusões.

***“O Turismo de Portugal reconhece o contributo da Associação Salvador para a dinamização de um Turismo para Todos, para a projecção da consciência de responsabilidade social e para o posicionamento de Portugal enquanto destino de turismo acessível, seguro e sem barreiras”.***

Carla Simões – Depto. Dinamização, Turismo de Portugal

Trabalhamos então para a supressão de barreiras físicas que impedem o acesso das pessoas à comunidade, e com este objectivo desenvolvemos duas actividades:

#### a) Website Portugal Acessível: [www.portugalacessivel.com](http://www.portugalacessivel.com)



Sendo a Internet um dos meios mais importantes e eficazes de partilha de informação disponível, e porque Portugal se encontra muito aquém do necessário no tema das acessibilidades, em 2008 a nossa prioridade foi criar o primeiro portal português de divulgação de espaços acessíveis.

Desenvolvemos e criámos o portal, recolhemos a informação através de visitas aos principais espaços em Lisboa, avaliando as suas acessibilidades. Tivemos uma equipa de seis pessoas durante cerca de seis meses a fazer este trabalho garantindo rigor na informação.

A criação do site e desenvolvimento da plataforma tecnológica foi feita com uma empresa de websites (YOU). O desenvolvimento do conceito de base teve a contribuição indispensável da Accessible Portugal (agência de viagens acessíveis) e da Provedoria Municipal das Pessoas com Incapacidade da Lousã (provedoria com grande empenho na promoção de acessibilidades).

Ao lançarmos o portal atingimos dois resultados imediatos:

1. Proporcionámos maior facilidade na inserção das pessoas com mobilidade reduzida na vida activa do país, oferecendo uma lista de locais e estabelecimentos que possuem condições para os receber - qualquer uma destas pessoas com acesso à Internet fica a saber para onde se pode dirigir para a aquisição de um dado produto ou serviço;
2. Motivámos responsáveis de estabelecimentos e locais variados a tornarem-se acessíveis, pela divulgação de números estatísticos relevantes de um nicho de mercado que estão a excluir por não terem as condições adequadas (127 milhões de pessoas com mobilidade reduzida na Europa; 500 mil pessoas com deficiência motora só em Portugal) e oferecendo, como contrapartida, um meio de divulgação do seu negócio na Internet.

O site Portugal Acessível foi lançado no dia 3 de Dezembro de 2008: Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência, com informação sobre 106 restaurantes, 50 espaços para alojamento, 92 espaços de cultura e lazer, 60 espaços de saúde e 365 espaços de utilidades (supermercados, bancos, correios, entre outros). No total o site foi lançado com 673 espaços acessíveis em Lisboa<sup>3</sup>.

No seu primeiro mês de actividade, em Dezembro de 2008, foram contabilizados 2.231 utilizadores, os quais visitaram 13.070 páginas. E porque queremos garantir que estamos a satisfazer os interesses do nosso público-alvo pedimos alguns testemunhos:

***“O site Portugal Acessível é uma mais-valia de enorme importância porque não existia até à data nada que fosse pensado tendo por base as necessidades deste tipo de população (num país onde é***

---

<sup>3</sup> Para os levantamentos da Baixa-Chiado e maioria dos hotéis contámos com o apoio da Accessible Portugal.

*quase impossível encontrar espaços que permitam a entrada de pessoas em cadeira de rodas). Pela primeira vez existe um meio que garante, tal como a qualquer outro cidadão, o nível de acessibilidade que vamos encontrar aos nos deslocarmos a determinado local e que precisa ser preservado e actualizado! “*

Hélder Mestre, 39 anos.

*“Gostaria de expressar o meu reconhecimento pela vossa iniciativa porque esta vai contribuir para que as pessoas com deficiência e não só, possam aceder aos locais acessíveis encorajando-os a integrar-se na comunidade em geral. Este site vai trazer desenvolvimento para o País. Mudamos com a mudança das mentalidades, temos ocupação a descobrir as coisas do mundo moderno em termos de globalização e integração. Para finalizar, encorajo e apoio a Associação Salvador a aumentarem e expandirem projectos deste tipo. “*

Carina Brandão, 25 anos.

## **b) Protocolos de cooperação para a promoção de acessibilidades**

No âmbito da promoção das acessibilidades consideramos imprescindível o contacto directo com entidades públicas e privadas, quer sejam responsáveis pela implementação de condições acessíveis ou entidades empenhadas na promoção de uma sociedade mais inclusiva. Pretendemos que estas ligações incutam nos pólos responsáveis uma maior sensibilização destes quanto à importância do desenvolvimento de sociedades acessíveis, bem como disponibilizar o nosso know-how na área para promover melhores práticas de actuação. Por outro lado, a ligação com outras entidades empenhadas nesta matéria permite-nos ganhar mais força enquanto grupo e promover uma troca de conhecimentos na área, enriquecedora para ambas as partes.

### **b.1) Protocolos assinados durante o ano de 2008:**

1. **Protocolo entre a Associação Salvador e a Câmara Municipal de Lisboa** - protocolo criado entre o município de Lisboa e a Associação Salvador no âmbito das acções e dos projectos desenvolvidos por esta última que tenham como objectivo a **melhoria das acessibilidades na cidade de Lisboa** e a divulgação junto do público em geral e das pessoas com deficiência e incapacidade motora em particular. No ano de 2008 foram feitos diversos contactos com a Câmara Municipal de Lisboa para fomentar melhores condições de acessibilidade neste concelho, dos quais destacamos:
  - Sensibilização para a importância de se criar um serviço de Táxis Acessíveis – ainda no ano de 2008 foi anunciado o lançamento de 50 licenças para Táxis Acessíveis. Pedimos acesso à regulamentação por base ao desenvolvimento deste serviço para análise e



constatámos que a mesma segue parâmetros errados.<sup>4</sup> Criámos, por forma a garantir um bom desenvolvimento do serviço, um guião simples de boas práticas (anexo C), com base em regulamentação internacional. Este guião foi enviado para o responsável da CML pelo desenvolvimento deste serviço (Vereador Marcos Perestrelo).

2. **Protocolo entre a *Accessible Portugal* e a Associação Salvador** - protocolo de parceria para a **promoção e realização de viagens, congressos e outros eventos para pessoas com mobilidade reduzida, e ainda a criação de oportunidades e melhoria da qualidade de vida para as pessoas com deficiência**. Durante 2008 a *Accessible Portugal* contribuiu para os nossos projectos através da disponibilização de recursos humanos para acções específicas (sobretudo site Portugal Acessível) e procurando apoios para o desenvolvimento das nossas acções conjuntas na área da integração lúdico-cultural. Têm sido um parceiro notável na nossa luta.

Sem a formalização de um protocolo, tem sido também um parceiro de força para partilha de informação e outras formas de apoio na área da promoção de acessibilidades a Provedoria Municipal das Pessoas com Incapacidade da Lousã. Com o reconhecido apoio da Câmara Municipal da Lousã, esta entidade tem feito um notável trabalho no desenvolvimento de acessibilidades na vila da Lousã, utilizando conceitos reconhecidos internacionalmente.

### 3. Prevenção Rodoviária

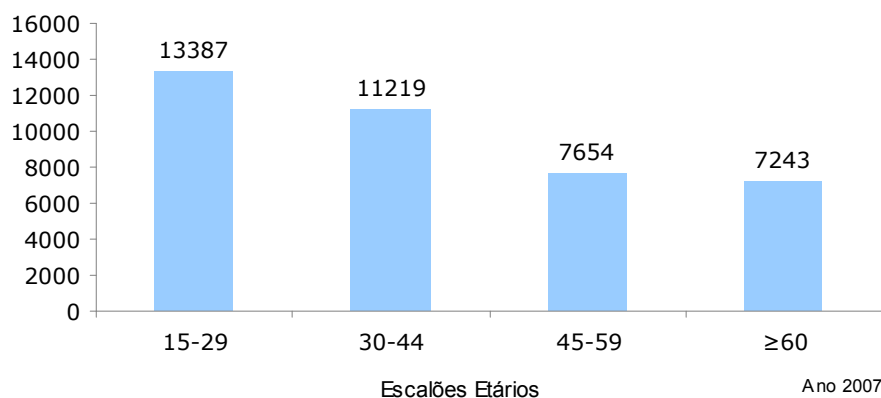
#### Licença Para Guiar | Regresso Seguro

Os acidentes rodoviários estão na origem da maioria dos casos de deficiência motora adquirida. Portugal é dos países desenvolvidos com maior taxa de sinistralidade rodoviária. Estes dois factos fizeram-nos assumir, enquanto IPSS um **papel activo na prevenção de acidentes** deste género, **desempenhando acções de sensibilização, formação e educação da população** – sobretudo nas camadas jovens (maior grupo de risco) – através de duas actividades: Licença para Guiar e Regresso Seguro.

---

<sup>4</sup> Ex. A altura mínima do interior do veículo no espaço reservado para cadeira de rodas deve ser de 1,45m e a medida estipulada nesta regulamentação exige apenas a altura mínima de 1,15m. Se esta medida não for alterada, estes táxis não conseguirão servir a maioria da população à qual se destina, não permitindo a entrada da maioria das pessoas em cadeira de rodas, por defeito na sua altura interior.

### Vítimas de Sinistralidade Rodoviária



\*Fonte: Autoridade Nacional Segurança Rodoviária

#### a) Licença Para Guiar

É uma actividade de sensibilização concretizada em palestras dadas pelo Presidente da Associação Salvador, que alerta para a necessidade de se levar a condução nas estradas com seriedade.

Para esta acção foi desenvolvido o seguinte material de apoio:

- Manual Licença para Guiar – manual de prevenção rodoviária desenhado a pensar na população-alvo, onde se definem comportamentos adequados nas estradas enquanto peões e condutores.
- Apresentação dinâmica em PowerPoint – com dados estatísticos acerca de sinistralidade rodoviária em Portugal, dados teóricos sobre causas de acidentes nas estradas e questões sobre comportamentos adequados;
- Compilação de um filme de cinco minutos sobre casos reais de pessoas que directa ou indirectamente viram a sua vida lesada devido a um acidente nas estradas.

Tomando esta tarefa como uma missão pessoal, o presidente da Associação Salvador deu o seu exemplo enquanto vítima de acidente rodoviário e, num tom de diálogo com a plateia, mostrou estatísticas reais. Juntos (plateia e orador) discutiram alternativas de comportamento adequado e chegaram a conclusões. No final de cada sessão foi distribuído o Manual Licença para guiar.

Em 2008 foram feitas visitas a 10 escolas tendo sido contactados cerca de 1.000 alunos.

No ano lectivo de 07/08 registou-se um total de 336.929 alunos inscritos no ensino secundário, em Portugal Continental. Daqui se conclui que contactámos com cerca de 0,3% dos alunos do ensino secundário (Imagens no anexo A).

LOCAL	DATA	LOCAL	Nº DE ESTUDANTES
Escola Secundária Leal Câmara	20.05.2008	Rio de Mouro	80
Escola Miguel Torga	23.04.2008	Queluz	60
Escola Secundária Sobral	06.05.2008	Sobral	50
Pin - Escola Secundária de Évora	06.05.2008	Évora	70
Escola Secundária Marinha Grande	07.05.2008	Marinha Grande	200
Escola Secundária Miraflores	29.05.2008	Miraflores	60
Escola Secundária Pedro Nunes	06.06.2008	Lisboa	80
Escola B.2-3C./Sec.. V. N. de Cerveira	11.12.2008	V. N. Cerveira	100
Escola B.2-3C./Sec.. Arcos Valdevez	11.12.2008	Arcos Valdevez	100
Colégio Valsassina	16.12.2008	Lisboa	150
<b>Total</b>	--- ---	10	950

Os testemunhos apresentados de seguida espelham o sucesso destas acções:

*“(...) a palestra do Salvador tocou imenso todas as pessoas presentes, quer alunos, quer pais. O Salvador é uma pessoa com imensa coragem, e eu admiro-o imenso por causa disso! É um exemplo de força de viver. Só por si, o testemunho toca logo as pessoas! (...) quem tem a oportunidade de assistir à palestra do Salvador, depois de beber, de certeza que irá pensar duas vezes antes de conduzir!”*

Manuel Faria, 18 anos


*“A palestra do Salvador marcou-me porque me mostrou factos que eu desconhecia, como por exemplo, n.º de mortos, as causas dos acidentes... e mostrou que a maior parte das vezes os acidentes têm como causa o erro humano. Ser o Salvador a falar sobre prevenção rodoviária é diferente porque ele passou pela experiência, é um exemplo que está ali, perto de nós, e que nos faz pensar que também nos pode acontecer a nós, e não acontece só aos outros!”*

António, 18 anos

## **b) Regresso Seguro**

É uma campanha de prevenção rodoviária realizada em locais específicos de vida nocturna, à noite, que tem como objectivo principal alertar os utilizadores dos serviços de diversão nocturna a não conduzirem sob o efeito do álcool. Como é comum nas Acções da Associação Salvador, a campanha assume um carácter positivo e descontraído, suportada por uma mensagem forte que sensibiliza.

Em 2008 foram realizadas duas acções em duas noites na época de Natal (19 e 20 Dezembro). Três pessoas em cadeira de rodas como consequência de um acidente de viação (incluindo o presidente da Associação Salvador) distribuíram, com o apoio de voluntários da Associação Salvador, cartões com mensagens que apelavam para a não junção de álcool com a condução. Anexados a estes cartões vinha um balão<sup>5</sup>, a ser enchido pela pessoa abordada e que continha impresso o slogan da mensagem do cartão.

Na mesma acção foram deixados autocolantes em portas de carros estacionados na rua com a mensagem **“Se bebeste uns copos não quebres este selo”**. Toda a campanha teve a assinatura **“Conselho  salvador”**.

A campanha de duas noites decorreu no espaço do Largo de Camões e em ruas do Bairro Alto. Estima-se o contacto directo com pelo menos **5.500 pessoas**.<sup>6</sup> Esta campanha teve bastante exposição mediática, tendo sido divulgada pelo jornal da SIC e pela RTP2, no programa “Consigno”. Com esta exposição nos *media*, o número de pessoas em contacto com a acção aumentou significativamente. (Imagens da campanha no anexo B).

Testemunho:

*“Acções como esta são da máxima importância para levantar consciências. Parabéns à AS, pelo desenvolvimento de uma acção nunca vista, com um conteúdo notável e marcante. Tenho a certeza que marcou profundamente a todos que como eu a testemunhámos.”*  
Cristina, 33 Anos

## EIXO 2 - INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA

Conscientes da importância da investigação para a qualidade do nosso projecto e para o desenvolvimento global do país, estimulamos a investigação em diferentes campos de estudo que tocam na temática da mobilidade reduzida. No ano de 2008 apoiámos a concretização de dois projectos:

1. **Desenvolvimento de um software para autonomia dos tetraplégicos** – projecto na área da Engenharia Informática do Eng.º David Graça. Este software irá permitir controlar os aparelhos electrónicos existentes nas suas casas, que podem ser portas, estores, luzes, televisões, entre

<sup>5</sup> Para fazer analogia ao “soprar no balão” (soprar no alcoolímetro).

<sup>6</sup> Corresponde ao número total de material distribuído.

outros. Trata-se de um sistema que pode ser controlado através de gestos e/ou de fala e cujo desenvolvimento se foca na simplicidade e utilidade para os seus utilizadores.

2. **Investigação sobre o emprego e a “empregabilidade” das pessoas com deficiência** – um projecto de investigação para a tese de doutoramento na área da Psicologia da Doutora Célia Fernandes. Pretende-se com esta dissertação analisar a influência da adaptação da pessoa à deficiência, e da sua percepção sobre a funcionalidade laboral, nos processos de procura de emprego.

O nosso objectivo nesta área foi concretizado através da participação de membros da Associação Salvador nos testes dos projectos e através da sensibilização de outras pessoas com deficiência motora para participarem também nos estudos de forma a promover:

- A criação de softwares que vêm facilitar a vida desta população;
- Um maior conhecimento analítico da população de forma a melhorar campos de intervenção.

### EIXO 3 – COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A área de intervenção Cooperação Internacional tem por objectivo definir as bases de uma relação institucional ao abrigo da qual se desenvolvam relações de cooperação na área da deficiência motora entre a Associação Salvador e outras instituições. Pretendemos, com este eixo, facilitar o estabelecimento de relações com entidades estrangeiras para partilha de informações e boas práticas de actuação de forma a trazer para Portugal as melhores práticas de actuação do Mundo.

No ano de 2008 estabelecemos contactos e potenciámos possíveis parcerias para apoio e partilha de conhecimentos e práticas com a *Alli Opsi*, da Grécia, e com a *Marc Herreman Foundation*, da Bélgica:

1. **ALLI OPSI** – fomos à Feira Internacional das Acessibilidades de 2008 em Atenas onde estabelecemos primeiros contactos para a realização de uma parceria que permita a importação do conceito do “**Campo de Treino de Verão para Paraplégicos**” para Portugal, e que irá responder a uma necessidade urgente de utilizar o desporto como instrumento de reforço do tetraplégico para aceitar-se e acreditar que mesmo com esta condição física podem ainda ter muitas capacidades.

*ALLI OPSI é uma Associação grega, sem fins lucrativos, que actua no campo da **inclusão através do desporto**. O seu trabalho envolve a organização de um **campo de treino na época do verão para paraplégicos** com lesão adquirida, que deixaram o hospital recentemente. Neste campo preparado com infra-estruturas para vários tipos de desporto adaptado (basquetebol, equitação, natação, entre outros), **os participantes são treinados para ultrapassar os seus limites**, supervisionados e estimulados por uma equipa de voluntários especializados para, de uma forma ao mesmo tempo controlada e descontraída, **ganham a noção de que apesar da nova condição física, continuam a ser as mesmas pessoas, cheias de capacidades**. Este programa segue um modelo desenvolvido por suecos.*

- MARC HERREMANS FOUNDATION** – contactos para a realização de uma parceria que permita a importação do conceito de um ginásio totalmente acessível, com ferramentas de trabalho físico também adaptadas às necessidades dos deficientes motores. Este ginásio é grátis para qualquer pessoa com deficiência motora, que pode desta forma exercitar os seus músculos de forma a tê-los em forma para o dia em que se encontre uma cura para estas condições.

***MARC HERREMANS FOUNDATION** - Fundação sem fins lucrativos da Bélgica. O seu fundador, Marc Herremans, é um paraplégico com lesão adquirida durante uma actividade desportiva. Praticante activo de desporto competitivo antes da aquisição da lesão que o deixou paraplégico, Marc optou por não baixar os braços e continuar com uma vida activa semelhante, agora adaptada à sua nova condição de vida. Criou a fundação com o seu nome que trabalha pela manutenção deste ginásio.*

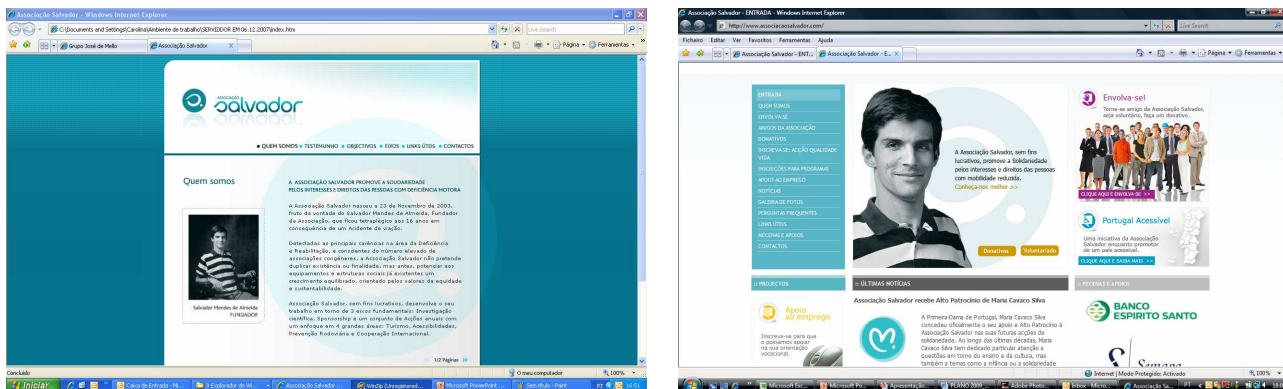
Ao potenciar estas duas parcerias que poderão trazer dois projectos essenciais na nossa missão, cumprimos o nosso objectivo de Cooperação Internacional. Iniciámos a recolha das informações e fizemos os primeiros contactos com bastante sucesso.

## **OUTRAS ACÇÕES**

### **Website Associação Salvador | Sensibilização nos Media**

Fora do âmbito específico dos nossos Eixos, em **2008** desenvolvemos outras acções de impacto relevante na actuação da Associação Salvador e, consequentemente, na concretização de resultados:

1. Website da Associação Salvador: [www.associacaosalvador.com](http://www.associacaosalvador.com)



Desde a fundação da Associação Salvador, em 2003 que o nosso site apenas mostrava a cara institucional da Associação, contactos gerais e testemunho do nosso presidente – Salvador Mendes de Almeida.

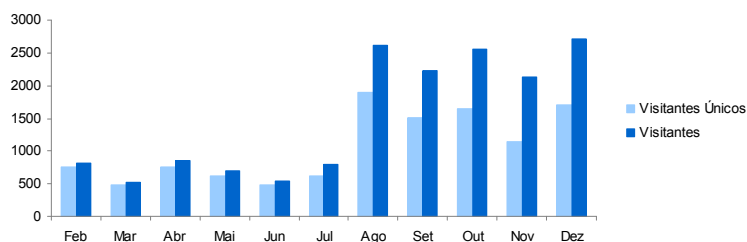
Em 2008, marcado como o ano de arranque efectivo da Associação Salvador, com o lançamento de vários projectos para uma significativamente maior actuação na sociedade e, constituindo os websites um meio de comunicação importantíssimo, foi prioritário desenvolver o site para promover mais a troca de experiências e contacto com o público, tanto geral como específico. Para além disso, foi também um instrumento fundamental para divulgar todos os nossos mecenas e outros apoios.

O testemunho de um tetraplégico, ao comparar o novo website com o anterior reflecte o alcance deste nosso objectivo:

*“De facto, o novo website está muita bem conseguido e estruturado, contendo a compilação de uma série de informações úteis a todos nós. Conseguiram nessa página aglomerar todo o tipo de informações que se encontravam, até então, dispersas”*  
 Miguel Monteiro, tetraplégico

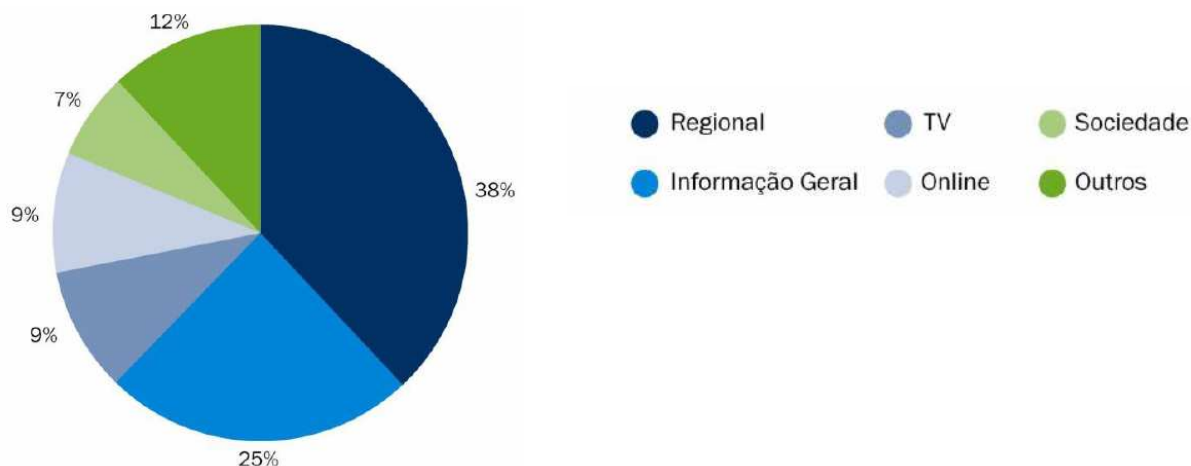
Como resultado, em termos de tráfego, o número de visitas duplicaram, retratando o alargamento do contacto da Associação com a população.

Mapa Visitas ao Website da Associação Salvador



## 2. Sensibilização nos Media

Sendo a sensibilização através dos *media* fundamental, ao longo de 2008 foi feito um contacto periódico com o objectivo de promover e divulgar a nossa causa e as diversas acções. A Associação Salvador esteve presente em 277 notícias com diferentes temas e em diferentes suportes:



A marca Associação Salvador obteve no ano 2008 um impacto financeiro de 2 324 269<sup>7\*</sup> € nos órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizando em custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION que é o maior grupo internacional de análise e monitorização de informação.

Do total das 277 notícias veiculadas, 224 foram na Imprensa que corresponderam a um AAV de 437 342€, 25 na televisão correspondendo a um AAV de 1 856 639€ e 3 na rádio, correspondendo a um AAV de 30 288€.

Em todas as aparições tivemos a preocupação em agradecer a todos os que nos apoiam, sobretudo aos Mecenias Platina – aqueles que mais contribuem para a concretização das nossas acções. Fazemo-lo através de várias formas, que dependem do contexto (ex. placares e peças de roupa com logótipos).

Relatório da Cision no anexo F.

<sup>7</sup> Este valor representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade dos OCS sem qualquer desconto.



## 5. RECURSOS HUMANOS

Acreditamos que uma aposta correcta em recursos humanos constitui uma ferramenta essencial para o sucesso de qualquer organização. Por este motivo, fazemos questão de nos rodearmos por pessoas altamente qualificadas para a sua função e com motivação especial para a causa que representamos.

Até Outubro de 2008 a equipa de recursos humanos da Associação Salvador era constituída por apenas duas pessoas, sendo uma delas o Presidente. Até Dezembro entrou para a equipa mais uma pessoa, para dar assistência nas acções em geral e nos serviços administrativos. O desenvolvimento e implementação de todas as acções do plano exigiram um esforço insustentável de cada uma das pessoas da Associação, assim como a subcontratação de alguns serviços.

Neste sentido, tendo em conta o sucesso das actividades que lançámos, e tendo em conta os objectivos de crescimento e consolidação para 2009, estamos certos que só o poderemos fazer reforçando a nossa equipa. Assim, para 2009 planeamos contratar mais uma pessoa como responsável de projecto, mantendo a aposta em serviços externos que permitem uma maior flexibilidade na gestão de recursos.

## 6. ANÁLISE FINANCEIRA

Na Associação Salvador temos grande orgulho em trabalharmos focados em resultados eficientes. Gerimos os fundos de forma criteriosa, como requerido pela nossa forma ambiciosa de actuação, de forma a utilizar o mínimo de recursos possíveis com custos fixos. Ou seja, trabalhamos no sentido de um máximo proveito de recursos para as acções que preconizamos.

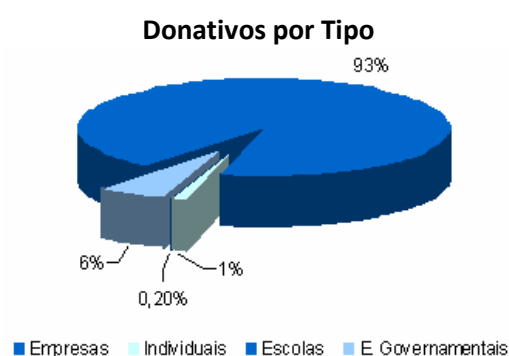
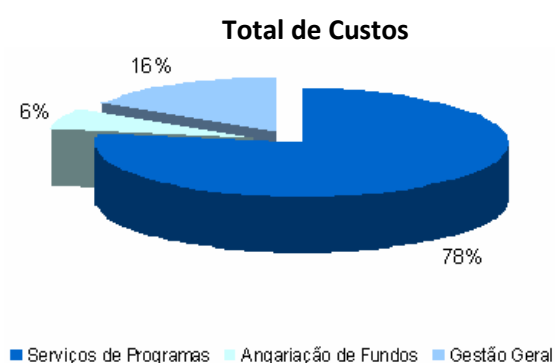
A nossa sustentabilidade financeira é garantida por uma estratégia de angariação de fundos baseada em:

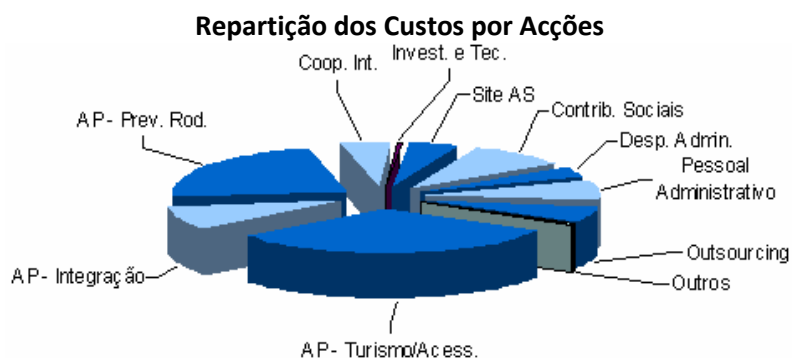
- 1) Mecenaz Platina, Mecenaz Ouro e Mecenaz Prata – angariação de donativos de empresas.
- 2) Amigo da Associação Salvador – angariação de um donativo mensal regular junto de particulares.
- 3) Donativos pontuais de empresas e particulares.
- 4) Donativos pontuais de Escolas e outros organismos.

Planeamos e desenvolvemos as actividades necessárias para cumprir os nossos objectivos estratégicos, mas estamos cientes que temos que desenvolver em permanência acções de angariação de fundos que permitam a nossa sustentabilidade e, mais ainda, nos permitam ir mais longe e desenvolver mais acções.

Da actividade do ano de 2008 salientamos os seguintes pontos de análise financeira:

- Investimos cerca de 80% do nosso orçamento de custos no desenvolvimento e implementação das acções planeadas, ou seja, 70.452 Euros;
- Apenas 16% do orçamento total foi utilizado para custos com a gestão geral da Associação, representando o cumprimento do nosso objectivo de eficiência e de rentabilização dos recursos;
- Do orçamento total, apenas 6% foram alocados a despesas para angariação de fundos.





### DESCRITIVO DE ACTIVIDADE

para o ano terminado a 31 de Dezembro de 2008

#### CUSTOS

##### IMPLEMENTAÇÃO DAS ACÇÕES

AP - Turismo/Acessibilidade	22.100 €
AP - Integração	5.887 €
AP - Prevenção Rodoviária	16.350 €
Cooperação Internacional	3.480 €
Investigação e Tecnologia	120 €
Site Associação Salvador	3.419 €
Contribuições Sociais	6.728 €
Despesas Administrativas (ex. material escritório, comunicações e outros)	2.333 €
Pessoal Administrativo	5.498 €
Serviços de Outsourcing (contabilidade e outros)	4.178 €
Outras Despesas (ex. despesas bancárias)	358 €
<b>TOTAL Custos de Acções</b>	<b>70.452 €</b>
Custos com acções de Angariação de Fundos	5.467 €
Custos com Gestão Geral <sup>8</sup>	14.301 €
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>90.219 €</b>

Nota: para visualizar o descritivo de actividade para 2008 mais discriminado ver o anexo G.

<sup>8</sup> Custos directamente relacionados com a Gestão Geral da Associação Salvador. O total de custos com pessoal foi repartido consoante horas de trabalho dispensadas por acções específicas. Este valor reflecte os custos de gestão geral da Associação Salvador.

## 7. UM OLHAR SOBRE 2009

Na Associação Salvador não permanecemos satisfeitos por resultados alcançados. Queremos sempre ir mais longe na nossa luta por um Mundo acessível a todos. Apesar de muito ter sido alcançado em um ano, a verdade é que estamos longe de alcançar este nosso objectivo. Mas uma coisa é certa: queremos alcançá-lo o mais depressa possível.

Os resultados de 2008 foram muito optimistas tendo em conta os objectivos a que nos propusemos e 2009 é um ano onde nos iremos focar na consolidação das actividades actuais e no desenvolvimento de novas actividades que sejam consideradas estratégicas.

Comprometemo-nos com a continuação de uma gestão criteriosa dos nossos fundos, de forma a garantir que as doações que nos são feitas sejam aplicadas em mais de 80% directamente em acções. Comprometemo-nos também a manter a qualidade das todas as nossas acções.

Queremos continuar com o apoio daqueles que apostaram em nós e que viram neste relatório uma concretização do seu investimento em resultados muito positivos, tanto para a sociedade como para a sua empresa ou pessoa individual.

Esperamos que no ano de 2009 o número de aderência, de empresas e individuais, à nossa causa tenha um crescimento proporcional aos nossos resultados.